

ESPECIAL

Projeto de Marketing

VITÓRIA, ES | QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2014

ANDRESSA MIAN

Vitória cada vez mais verde

Considerada uma das cidades do País com maior área verde por habitante, Vitória possui parques que contam com infraestrutura completa



O PROFESSOR de Teologia Eliu Souza, 39 anos, e os filhos gêmeos de 7 anos, curtindo o Parque de Barreiros: "Aqui é um lugar muito bom para as crianças, pois tem espaço para correr e jogar"



Feira do Verde começa hoje >2



Município aprova leis para garantir preservação >7



Cidade tem 18 parques naturais e urbanos >10

Feira promove educação ambiental

A 25ª edição da Feira do Verde será realizada na Praça do Papa, em Vitória, de hoje a domingo, com história, interatividade e cultura

Começa hoje a 25ª edição da Feira do Verde que este ano traz o tema “Educação Ambiental: Contribuindo para a Construção de Sociedades Sustentáveis”. São 25 edições ininterruptas de um evento que começou em 1990 com a proposta de promover educação ambiental. O evento terá 34 estandes e será realizado na Praça do Papa, na Enseada do Suá, em Vitória, até este domingo.

Considerado o maior evento na área de educação ambiental do Estado, a feira, em 2013, passou por uma reformulação conceitual, passando a dar maior ênfase às ações educativas, incentivando os expositores a apresentarem projetos ligados ao tema do evento, o que será consolidado este ano.

“Todos os esforços estão voltados para a realização de uma feira diferenciada, como um grande marco histórico na área ambiental. Vamos manter a reformulação do conceito do evento, que começou no ano passado, buscando voltar todas as ações para uma sensibilização ambiental, procurando avançar na consolidação de um grande evento, eminentemente, de educação ambiental”, disse o secretário de Meio Ambiente, Cleber Guerra.

Tradicionalmente, a Feira do Verde vem se mantendo como um importante evento no qual são debatidas questões ambientais de abrangência local, regional, nacional e mundial, de relevante interesse para a sociedade. Durante o evento, instituições públicas, empresas privadas, escolas e organizações não governamentais têm oportunidade de proporcionar aos participantes diversos espaços de informação, formação e interatividade.

“Pela educação ambiental podemos conseguir inserir cada um em ações mais sustentáveis, pois cuidar do nosso planeta, cuidar do meio ambiente é tarefa de todos nós, governos, instituições públicas, privadas”, disse Cleber.

A expectativa dos organizadores é que durante os cinco dias de feira um público de 200 mil pessoas visite as instalações e que se possa sensibilizar os visitantes no compromisso de cuidar do presente e do futuro do meio ambiente.

OS NÚMEROS

5 dias terá a Feira do Verde

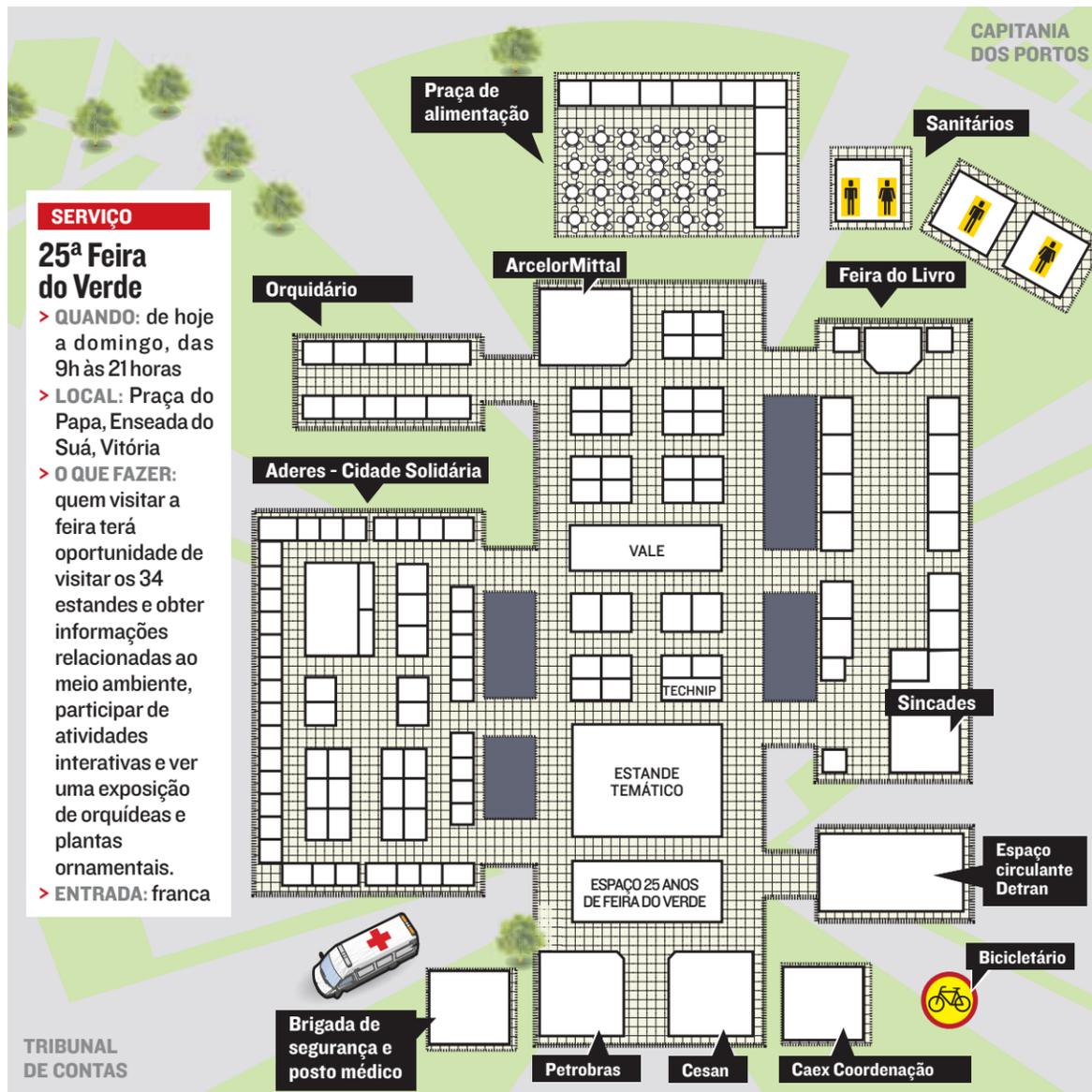
200 mil visitantes são esperados



A FEIRA DO VERDE acontece na Praça do Papa e a cada ano aborda um tema diferente, como a 23ª edição, que tratou de cidades sustentáveis

Sociedades sustentáveis

Informação e lazer nos estandes



SERVIÇO

25ª Feira do Verde

- > **QUANDO:** de hoje a domingo, das 9h às 21 horas
- > **LOCAL:** Praça do Papa, Enseada do Suá, Vitória
- > **O QUE FAZER:** quem visitar a feira terá oportunidade de visitar os 34 estandes e obter informações relacionadas ao meio ambiente, participar de atividades interativas e ver uma exposição de orquídeas e plantas ornamentais.
- > **ENTRADA:** franca

Fonte: PMV

Espaço temático para surpreender visitantes

Quem for à 25ª Feira do Verde vai se deparar logo na entrada com um espaço temático que pretende despertar para novos caminhos da sustentabilidade. Com quatro entradas independentes, o local vai representar quatro comunidades diferentes: área rural, cidade, vilarejo e área de preservação. A água foi escolhida como elo central entre todos os ambientes.

Em cada espaço haverá um caminho a ser percorrido, que poderá ser por meio de trilha reflexiva, e que deverá ser interativa, onde moderadores realizarão intervenções pré-determinadas. Cada um deve encontrar o seu caminho, dentro da realidade em que vive, para ser sustentável.

Os moderadores incentivam as pessoas a refletirem sobre o papel de cada um no processo, as práticas coletivas e valores humanos.



MAQUETE do espaço temático

Especial

Passeio pelas edições

MEMÓRIA

Esses 25 anos de Feira do Verde serão lembrados na edição que começa na próxima quarta-feira, em Vitória. Cartazes contam um pouco de cada uma das edições realizadas pela administração municipal.



FEIRA é realizada na Praça do Papa desde 2008. Antes, era feita na Pedra da Cebola e na Praça dos Desejos

Evento aborda temas variados

Desde 1993, a Feira do Verde traz um tema central que serve para nortear os trabalhos e as exposições que acontecem no evento

A cada ano, a Feira do Verde se dedica a um tema específico. Somente as três primeiras edições não tiveram tema. Em 1993, a quarta edição do evento abordou o tema “Educação Ambiental e Unidades de Conservação”.

De lá para cá, muitos assuntos foram tratados, acompanhando o desenvolvimento da capital e o surgimento de novas necessidades, como por exemplo, abordar o consumo consciente e as mudanças climáticas.

A comissão organizadora privilegia um assunto que possa ser trabalhado com os visitantes por

meio de mensagens e informações apresentadas pelos expositores.

A gerente de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Andressa Lemos Fernandes, comenta que a organização da feira é feita por uma comissão formada por membros de várias secretarias da Prefeitura de Vitória.

“Os integrantes avaliam pontos da edição anterior, como expositores, pesquisas realizadas com o público, e discutem o conteúdo da próxima feira.”

A comissão mantém um intercâmbio técnico-científico com

instituições e empresas de todo o Brasil. Assim, abre espaço para projetos de educação ambiental administrados por prefeituras, organizações não governamentais (ONGs) e órgãos governamentais.

A preservação do meio ambiente passou a ser vista como uma atitude essencial para assegurar que as futuras gerações tenham condições adequadas de sobrevivência. Com o objetivo de sensibilizar a população capixaba sobre essa necessidade, é realizada anualmente a Feira do Verde, em Vitória.

Durante o evento, são discutidas questões ambientais e urbanísticas que interferem na qualidade de vida dos cidadãos, tais como proteção dos ecossistemas, saneamento, água, gestão ambiental.

Os participantes são levados a refletir sobre seus papéis na sustentabilidade dos ecossistemas e das populações humanas.

“A organização da feira é feita por uma comissão formada por membros de várias secretarias”

Andressa Fernandes, gerente



I Feira do Verde
TEMA: A 1ª edição não teve um tema específico a ser tratado durante o evento.



II Feira do Verde
TEMA: Também não teve um tema específico a ser tratado durante o evento.



III Feira do Verde
TEMA: Essa edição não teve um tema específico a ser tratado durante o evento.



IV Feira do Verde
TEMA: Educação Ambiental e Unidades de Conservação.



V Feira do Verde
TEMA: Paisagens do ambiente: uma questão de sensibilidade.



VI Feira do Verde
TEMA: Educação é qualidade de vida.



VII Feira do Verde
TEMA: Vitória do Manguezal.



VIII Feira do Verde
TEMA: Agenda 21 - Vitória das Cidades.



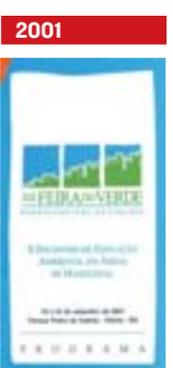
IX Feira do Verde
TEMA: Habitação, urbanização e meio ambiente - Qualidade e vida para todos.



X Feira do Verde
TEMA: Controle ambiental.



XI Feira do Verde
TEMA: A cidade no século XXI.



XII Feira do Verde
TEMA: Redescobrimos as cidades.



XIII Feira do Verde
TEMA: Saneamento ambiental.



XIV Feira do Verde
TEMA: Água para toda a vida.



XV Feira do Verde
TEMA: Meio ambiente: Responsabilidade de todos.



XVI Feira do Verde
TEMA: Gestão para preservação da vida: respire esta ideia.



XXIII Feira do Verde
TEMA: Cidades em busca da sustentabilidade: Transforme seus hábitos



XXIV Feira do Verde
TEMA: Desafios e soluções para os resíduos sólidos: Você faz parte!



XXI Feira do Verde
TEMA: Ciência e tecnologia, instrumentos para um mundo sustentável.



XXII Feira do Verde
TEMA: Sociedade sustentável X sociedade consumista: De que lado você está?



XIX Feira do Verde
TEMA: Mudanças climáticas: Somos todos responsáveis



XX Feira do Verde
TEMA: Bacias hidrográficas: O reino das águas



XVII Feira do Verde
TEMA: Consumo consciente: Comece mudando a sua natureza.



XVIII Feira do Verde
TEMA: O equilíbrio está em suas mãos.

Fatos marcantes na área ambiental

Muita coisa aconteceu nestes 25 anos nesse segmento do município de Vitória, garantindo mais qualidade de vida aos moradores

O fortalecimento das políticas públicas voltadas para a área ambiental no município de Vitória começou com a criação, em 1989, do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema).

Esse órgão colegiado, autônomo e paritário, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, é a instância superior do Sistema Municipal de Meio Ambiente (Simma).

O Comdema decide recursos às sanções fiscais e aos requerimentos de licença ambiental, e aprova normas, critérios, parâmetros, padrões e índices de qualidade ambiental, bem como métodos para uso e monitoramento dos recursos ambientais da cidade.

Outro fato importante foi a criação do Código Municipal de Meio Ambiente - Lei 4.438/97, que delimita a forma como a cidade de Vitória compreende e lida com a questão ambiental.

Sancionado em 1997, o Código regula a ação do Poder Público municipal e sua relação com os ci-

dadãos e instituições públicas e privadas, na preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação e controle do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida.

“Temos um bom conjunto de leis, mas que, no entanto, não esgotam a matéria, havendo ainda um conjunto de normas a serem estabelecidas, especialmente no que diz respeito à poluição atmosférica, a proteção de nossas águas interiores e costeiras, e dos animais domésticos e silvestres”, comentou o assessor técnico da Semmam, David Gomes Silveira.

E ele acrescentou: “Estamos atualmente finalizando a Lei de Controle de Ruídos. Temos em discussão uma normatização para tratar da qualidade do ar e das emissões atmosféricas, além da revisão do Plano Diretor Urbano, que está em curso. Avanços significativos poderão ser obtidos na seara da proteção ao meio ambiente urbano de Vitória”, concluiu.



VISTA DO BAIRRO Mata da Praia, onde se concentram dois parques e áreas de preservação ambiental

FIQUE POR DENTRO

Postos para Entrega Voluntária de Materiais Recicláveis (PEVs)

- > A **COLETA SELETIVA** é o recolhimento de materiais recicláveis que foram previamente separados do lixo comum pela população.
- > EM VITÓRIA, o cidadão pode contribuir para este processo utilizando para tanto os Postos para Entrega Voluntária (PEV) distribuídos em diversos pontos da cidade.
- > ALÉM DISSO, a prefeitura atende a pedidos de instalação de postos de entrega feitos por condomínios, empresas, instituições públicas, estabelecimentos comerciais e outras entidades.
- > **TODO O LIXO** reciclável recolhido pela Secretaria Municipal de Serviços (Semse) é doado às duas associações conveniadas: a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória (Ascamare) e a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Ilha de Vitória (Amariv).

Prêmio Tião Sá

- > O **PRÊMIO TIÃO SÁ**, criado em 1995, é um importante instrumento de incentivo à pesquisa e busca valorizar o engajamento na luta pela proteção do meio ambiente e pela qualidade

de vida. A premiação acontece todo ano durante a Feira do Verde, realizada na Praça do Papa, em Vitória.

Disque-Silêncio

- > O **DISQUE-SILÊNCIO** foi criado em 1998, pela necessidade de se reduzir e controlar a poluição sonora em nosso município. É um serviço da Prefeitura de Vitória à disposição do morador da cidade, que funciona 24 horas, inclusive aos fins de semana, atendendo a denúncias de barulho mecânico e eletrônico que estejam perturbando o sossego público. Atualmente, para contactar o disque-silêncio, o cidadão deve ligar para o número 156.

Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAr)

- > EM 1999, FOI CRIADA a Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAr), que possibilitava o monitoramento contínuo e de forma automática dos níveis da poluição atmosférica.

Código Municipal de Limpeza Pública

- > O **CÓDIGO MUNICIPAL** de Limpeza Pública, Lei 5.086/2000, estabeleceu as responsabilidades e os limites

entre as diversas fontes geradoras, diferenciando-as segundo o tipo e quantidade do resíduo sólido produzido. Além disso, o código estabeleceu as regras para execução dos serviços, definindo as responsabilidades da prefeitura e dos geradores de resíduos especiais.

Primeira Edição do Projeto Praia Limpa

- > A **CAMPANHA PRAIA LIMPA** nasceu em 1991 com a proposta de manter a qualidade das praias de Vitória. São desenvolvidas ações para sensibilizar e conscientizar os banhistas sobre os cuidados na orla da capital.
- > **DURANTE A CAMPANHA**, são realizadas abordagens educativas na praia, onde os frequentadores são informados sobre o correto comportamento nesse ambiente, além de atividades lúdicas visando preservação ambiental, como apresentações de teatro, circo, cinema e brincadeiras para as crianças.

Lei de Licenciamento Ambiental

- > O **LICENCIAMENTO AMBIENTAL** é uma autorização concedida exclusivamente pelo Poder Público para o funcionamento de atividades potencialmente poluidoras. Assim, são classificadas as atividades que têm possibilidade de gerar ruídos, resíduos sólidos, efluentes líquidos ou atmosféricos em desconformidade com os padrões e os limites estabelecidos para garantir o equilíbrio e o conforto ambiental.
- > **PARA REGULAMENTAR** este processo foi criada a lei de Licenciamento Ambiental de Vitória, Lei 5.131/2000.

Vitória do Futuro

- > EM 1996, FOI ELABORADO o docu-



JULIA TERAYAMA - 28/12/2013

CURVA DA JUREMA: local foi beneficiado com o projeto Praia Limpa

mento “Vitória do Futuro”, com o objetivo defender um modelo de modernização atrelado aos princípios da sustentabilidade. O documento foi resultado de uma ação conjunta da administração pública municipal e da sociedade civil.

- > À **ÉPOCA**, A **PREFEITURA** de Vitória convocou um conselho formado por 365 representantes de vários segmentos locais para discutir e aprovar um plano estratégico de desenvolvimento para a cidade até o ano de 2010. O documento capixaba foi inspirado pelos acordos pós Rio-92, que geraram a Agenda 21 Global. Vitória foi a segunda cidade brasileira a elaborar a Agenda 21 local.

Implementação dos Centros de Educação Ambiental

- > OS **CENTROS DE EDUCAÇÃO** Ambiental (CEAs) de Vitória foram criados em 1998, a partir do entendimento da necessidade de uma gestão descentralizada da educação ambiental, como estratégia de distribuição da atuação da Gerência de Educação Ambiental em todas as regiões do município.
- > OS **CEAS DESENVOLVEM** ações educativas tanto com escolas dos mais variados níveis quanto com instituições públicas e privadas estabelecidas em seu entorno.

Lei Municipal de Arborização Urbana

- > **APROVADA ESTE ANO**, a Lei Municipal de Arborização Urbana dispõe sobre o uso e a gestão da arborização urbana e das áreas verdes de uso público no município.
- > **QUALQUER TIPO** de intervenção, seja ela pública ou privada, terá que ter, além de uma autorização dada pela Secretaria de Meio Ambiente, uma indicação de compensação ambiental, a ser definida entre os técnicos da secretaria e quem realiza a obra ou serviço.
- > **A LEI TAMBÉM AVANÇA** na integração das ações entre as secretarias municipais de Meio Ambiente (Semmam), Obras (Semob), Habitação (Sehab) e Desenvolvimento da Cidade (Sedec).

VITÓRIA TEM Código de Limpeza Pública, que prevê regras para execução dos serviços, definindo as responsabilidades da prefeitura e dos geradores de resíduos



ELIZABETH NADER/PMV

Mais tecnologia na hora de informar

A Unidade Móvel de Educação Ambiental da Cesan foi reformulada e será inaugurada durante a 25ª edição da Feira do Verde

Jogos educativos interativos, vídeos, maquete e tela touch screen. Tudo isso e muito mais num ambiente interno novo, com cores e design contemporâneo. Essa é a nova Unidade Móvel de Educação Ambiental da Cesan, que será reinaugurada na 25ª edição da Feira do Verde, que começa hoje, na Praça do Papa.

Ela tem novas funcionalidades interativas que prometem agradar principalmente crianças e adolescentes. Na unidade, os visitantes podem conhecer mais sobre as bacias hidrográficas, incluindo as

dos rios que abastecem o Estado, falar sobre poluição, entender o processo de tratamento de água e esgoto e aprender como cuidar do sistema dentro de casa.

Além disso, são abordados temas importantes para a companhia e que também interessam à sociedade por debater a consciência e preservação ambiental.

“Com integração entre o tema do evento e a proposta da unidade, vamos explicar didaticamente o uso consciente e a importância dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário aos visitantes”, ressaltou a gerente Maria Helena Alves, da Gerência de Meio Ambiente.

“Modernizamos o acesso à informação com inserção dessas novas tecnologias para facilitar o diálogo com a população”, completou a gestora da Divisão de Educação Ambiental, Sanny Araújo.

Para o próximo ano, a Unidade

Móvel de Educação Ambiental atenderá algumas comunidades e municípios do interior, de acordo com Sanny.

“Por conta da reforma que ela passou, nós temos uma agenda reprimida em algumas escolas e instituições nos municípios que a Cesan atende. Após a conclusão dessas visitas, a nossa proposta é criar um plano itinerante para auxiliar no aumento de ligações intradomiciliares à rede de esgoto da Companhia”, informou ela.

“Vamos explicar didaticamente o uso consciente dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário”

Maria Helena Alves, gerente da Cesan



A UNIDADE MÓVEL da Cesan está equipada para jogos educativos interativos, com animações, vídeos e tela touch



DIVULGAÇÃO



EXPOSIÇÃO

Orquídeas e plantas ornamentais para encantar e decorar

Quem visitar a 25ª edição da Feira do Verde terá oportunidade de apreciar uma variedade de orquídeas e plantas ornamentais, como samambaias, antúrios, cactos e suculentas produzidas por empreendedores capixabas. O estande contará com a participação de oito produtores que, com o apoio do Sebrae-ES, vão expor e comercializar sua produção.

PRODUTORES QUE PARTICIPAM

- > Vale das Flores
- > Orquidário Klippel
- > Orquidário Mata da Praia
- > Emporium das Orquídeas
- > Flores do Canto
- > Vida Verde
- > Asseflori
- > Florest



AS PLANTAS expostas durante a Feira do Verde, como suculentas, orquídeas e cactos, também vão ser comercializadas pelos produtores

Casa sustentável ensina a ser consciente

Fechar a torneira ao escovar os dentes, utilizar corretamente os eletrodomésticos e tomar banhos mais rápidos são algumas atitudes que todos podem ter para garantir a conservação do meio ambiente.

Pensando nessa conscientiza-

DICAS

Você pode fazer a sua parte

- > NÃO JOGUE LIXO no vaso sanitário.
- > FECHÉ A TORNEIRA enquanto escova os dentes. Isso pode economizar até 12 litros de água.
- > 5 MINUTOS é tempo suficiente para um bom banho.
- > NÃO DEIXE SOBRAR comida no prato.
- > EVITE MANTER a geladeira aberta por muito tempo, ou abri-la várias vezes seguidas.
- > SUBSTITUA A MANGUEIRA por um balde na hora de lavar o carro ou a bicicleta.

ção, a Vale vai levar para seu estande na Feira do Verde uma verdadeira casa sustentável.

Em cada cômodo, os visitantes do evento serão convidados a repensar seus hábitos e receberão dicas de como consumir com economia e eficiência, colaborando para o meio ambiente.

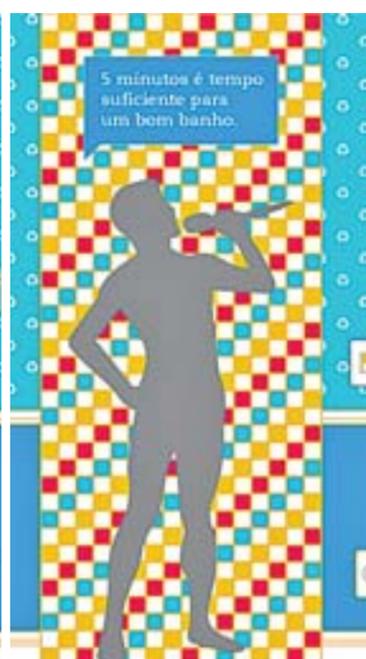
O projeto da casa sustentável já foi utilizado pela companhia em uma ação interna, voltada para funcionários, na Semana de Meio Ambiente.

Com layout atrativo tanto interna quanto externamente, a residência estará sempre aberta à visitação, durante todo o horário de funcionamento da feira.

Atores vão guiar o passeio pela casa, dando dicas de uso sustentável dos recursos naturais de forma dinâmica e lúdica, capaz de atrair jovens e crianças.

Os visitantes ainda terão a oportunidade de conhecer os trabalhos desenvolvidos pela empresa em relação ao meio ambiente.

TODOS PODEM AJUDAR



MUDANÇAS DE HÁBITOS que podem ajudar na economia de água e de energia dentro de cada residência

Regras para um trânsito melhor

Crianças que visitarem a Feira do Verde vão aprender brincando o que fazer para contribuir para um trânsito mais seguro

O Brasil tem altos índices de acidentes nas cidades e rodovias. Uma boa educação para o trânsito pode ajudar a reduzir esses índices. Por isso, o Departamento Estadual de Trânsito do Estado (Detran-ES) vai levar para a Feira do Verde, que começa hoje, na Praça do Papa, em Vitória, atividades diferentes para as crianças.

Em uma área de 240 metros quadrados do evento será montado o jogo de tabuleiro chamado Transitolândia, onde há oportunidade de aprender o significado das placas de sinalização de trânsito.

No jogo, os pequenos representam pinos que andam sobre um tabuleiro com orientações e dicas de trânsito.

“O objetivo é ensinar as crianças, de maneira prazerosa e lúdica, sobre condutas responsáveis que todos temos de assumir no trânsito”, afirmou o coordenador de Campanhas Educativas e Projetos Especiais do Detran-ES, Anderson Ricardo Azevedo.

CIRCUITO

Já no Circuito de Trânsito, a atividade consiste em levar as crianças a refletirem sobre atitudes corretas que devem ser adotadas no trânsito. A brincadeira se dá de forma descontraída, com a escolha de três pessoas para serem condutores dos carrinhos. Por cinco minutos, elas fazem o percurso aleatório do circuito.

Enquanto as crianças conduzem os carrinhos, as demais recebem blocos para anotarem as infrações cometidas pelos condutores.

Depois, todos os participantes



EM UM GRANDE TABULEIRO, as crianças jogam e aprendem que é preciso respeitar a sinalização e as leis para garantir um trânsito mais seguro

participam de uma palestra, em um auditório montado na área de educação, na própria área de 240 metros quadrados na feira.

Durante a palestra, as crianças assistem ao filme “Trânsito Fundamental” ou “Nossos Caminhos” e, em seguida, o moderador conversa com o público, frisando as informações necessárias e distribuindo material educativo sobre atitudes responsáveis no trânsito.

“O objetivo do jogo é ensinar as crianças, de maneira prazerosa e lúdica, sobre condutas responsáveis que todos temos de assumir no trânsito”

Anderson Ricardo Azevedo, coordenador de projetos do Detran-ES

Leilão ecológico demonstrado em feira

Os novos procedimentos para o leilão de veículos sucateados vão ser apresentados pelo Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) durante a Feira do Verde.

Com a implantação do chamado

leilão ecológico, o órgão contribui com a preservação ambiental e evita que veículos sem condições de circulação sejam destinados de forma incorreta.

O Espírito Santo é o terceiro estado brasileiro a utilizar o novo

modelo, que foi adotado visando à preservação do meio ambiente.

Isso porque alguns compradores estavam descartando as latarias dos veículos pelas ruas das cidades, favorecendo a proliferação de mosquitos e ratos e a possibilidade de contato dos materiais poluentes (como gasolina, óleo e bateria) com o solo ou as redes pluviais e fluviais.

Para arrematar os lotes de veículos ofertados em leilões realizados pelo Detran-ES, as empresas se comprometem a realizar os seguintes procedimentos: descontaminação, prensagem ou descaracterização, trituração e reciclagem dos materiais presentes nos automóveis.

Para isso, elas deverão ser qualificadas e possuir todas as licenças que garantem a capacidade técnica para realização dos serviços.

SAIBA MAIS

As etapas do novo modelo

1 IDENTIFICAÇÃO dos veículos aptos ao leilão ecológico.

2 DESCONTAMINAÇÃO dos veículos com a retirada de óleo, combustível, bateria, pneus e outros materiais contaminantes.

3 COMPACTAÇÃO dos veículos no local de sua guarda.

4 TRANSPORTE do material compactado.

5 TRITURAÇÃO do material compactado na siderúrgica em um equipamento chamado de shredder, que realiza a trituração e a segregação entre material ferroso e não ferroso.

Fonte: Detran-ES.

Projetos serão apresentados durante evento na capital

A Feira do Verde é uma boa vitrine para expor projetos e programas que contribuem com a preservação do meio ambiente e a construção de sociedades sustentáveis. É isso que a Petrobras vai fazer. O estande da empresa terá apresentações, exposições e oficina divulgando as ações dos projetos patrocinados pela companhia.

Em uma área de 120 metros quadrados, os projetos Robalo, Máscaras de Contações, Reunes, Instituto Portas Abertas e os programas Atitude pelo Planeta e Nosso Planeta, Nossa Casa, permitirão aos visitantes do evento conhecer de perto as ações de conscientização ambiental realizadas.

Hoje, primeiro dia da feira, o

Projeto Robalo, coordenado pelo Instituto Harpia, lançará uma cartilha e apresentará o teatro de fantoches “Robinho, o Robalo Contra a Poluição”, que narra a história de um peixinho que sai do manguezal para conhecer os mares e fica assustado com a poluição.

Amanhã e na sexta-feira, o Máscaras de Contações, da Associação Lar Semente do Amor, apresentará duas peças de teatro com a participação de 15 crianças e adolescentes que fazem parte do projeto.

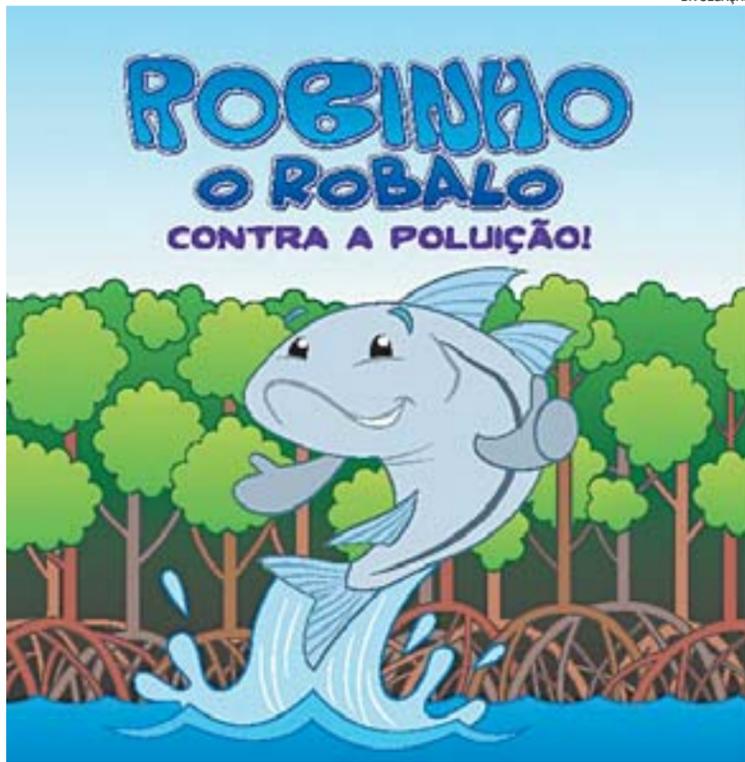
Com o tema Educação Ambiental, as peças “Doutor Sujão Contra o Super Limpo” e “Aconteceu na Lagoa” vão levar os espectadores a refletirem sobre o

que pode ser feito para zelar pelo meio ambiente.

O Projeto Reunes, da Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do Espírito Santo, estará presente nos quatro dias do evento, distribuindo revista em quadrinhos e folders que promovem a valorização do trabalho do catador de material reciclável.

Além disso, crianças atendidas pelo Instituto Portas Abertas vão apresentar um cordel e uma exposição de fotografias sobre meio ambiente, transmitindo as informações que receberam durante as oficinas de conscientização.

Os programas Atitude pelo Planeta e Nosso Planeta, Nossa Casa, também serão divulgados.



A CARTILHA que narra a história de um peixinho será lançada na feira

Áreas verdes preservadas através de lei municipal

Qualquer alteração na arborização urbana ou em áreas verdes públicas em Vitória só pode ser feita com autorização

Vitória possui um dos mais significativos percentuais de cobertura vegetal na área urbana no País. Para manter e ampliar os índices, a prefeitura utiliza instrumentos legais de gestão como a Lei 8.696, que estabelece que qualquer alteração na arborização urbana ou em áreas verdes públicas só poderá ocorrer com autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam).

A lei, que passou a vigorar em agosto, prevê ainda que a autorização vai depender de uma compensação ambiental por parte do interessado em alguns casos.

Embora a compensação já fosse aplicada nos casos de licenciamento ambiental, com destinação de recursos para as Unidades de Conservação, a partir de agora esse mecanismo também poderá ser usado no caso de intervenções na arborização e nas áreas verdes públicas da capital.

“Havia um gargalo legal na atuação da fiscalização quanto à aplicação de sanções por danos à arborização urbana e das áreas verdes, face à inexistência de lei específica detalhando as condutas passíveis de aplicação de penalidades”, explicou o assessor técnico da Semmam, David Gomes Silveira.

E completou: “Se alguém danificasse uma árvore não tinha como atuar e penalizar, situação que não existe mais.”

INTEGRAÇÃO

A lei avança na integração das



ARBORIZAÇÃO das ruas está garantida com a proibição de corte sem a autorização da Prefeitura de Vitória

ações entre as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Obras, Habitação e Desenvolvimento da Cidade, dando instrumentos para que, na aprovação de projetos de obras privadas ou de infraestrutura, eventuais intervenções nas

áreas verdes públicas sejam controladas e compensadas nos casos de supressão ou modificação.

“A regulamentação do uso e a gestão da arborização urbana e das áreas verdes de uso público no município trazem regras claras a

serem observadas nas ações de agentes públicos e privados quanto à gestão plena destas áreas, o que proporcionará à população de Vitória qualidade de vida com sustentabilidade”, ressaltou Silveira.

SAIBA MAIS

Árvores e canteiros em avenidas

> **CASO** haja a implantação de obra pública, como uma avenida, e houver necessidade da retirada de árvores ou canteiros, eles deverão ser repostos em quantidade superior, e os custos vão ser assumidos pelo responsável e constar do orçamento da obra.

> **SE HOUVER** obra particular num imóvel que implique na retirada de uma árvore, o proprietário deverá compensar com a doação de mudas adultas.

> **A MANUTENÇÃO** de linhas de transmissão elétrica, que muitas vezes

envolve a poda de árvores pela concessionária, será melhor planejada e fiscalizada através da formalização dos Termos de Compromisso Ambiental previstos na Lei.

Fonte: Lei 8.696.

Câmara de Julgamento fortalece Conselho

Órgão deliberativo da política ambiental de Vitória, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) ganhou mais tempo para discutir as políticas públicas para a área ambiental.

Com a criação da Câmara de Julgamento de Recursos Administrativos, processos resultantes de fiscalização que tenham valor de multa até R\$ 22.500 são julgados pela Câmara e não mais pelos conselheiros. São avaliados no Conselho os recursos que envolvem valores superiores a R\$ 22.500.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Cleber Guerra, com o passar do tempo o colegiado se limitou a discutir processos de recursos de segunda instância e, com isso, faltou tempo para cumprir sua missão principal, que é discutir políticas públicas.

Com a criação da Câmara de Julgamento, no final do ano passado, houve grande redução de processos para serem analisados pelos conselheiros, já que a maioria envolve multas de valores menores.

Aprovada recentemente, a Lei de Arborização Urbana e Áreas Verdes foi debatida dentro do Conselho, que no momento analisa o Plano Diretor de Arborização de Vitória.

O Conselho de Meio Ambiente da capital é composto por 13 entidades do poder público e 13 da sociedade civil organizada. Por ano, são realizadas 18 reuniões, sendo que 12 são ordinárias e seis são extraordinárias.

OS NÚMEROS

26 membros é o número de representantes no Conselho

18 reuniões são realizadas por ano

Educação ambiental ganha amparo legal

Construída de forma coletiva, por meio de uma consulta pública realizada no final do ano passado e discutida com a sociedade, Vitória ganhou este ano uma Política Municipal de Educação Ambiental.

A Lei 8.697, aprovada em agosto, institui a Política Municipal de Educação Ambiental (PMEA), que funciona como instrumento para potencializar a educação ambiental de forma institucionalizada enquanto política pública no município.

Na prática, essa política cria um Sistema de Educação Ambiental que vai agregar e articular

as ações das secretarias municipais e outros órgãos, como conselhos municipais, instituição de ensino, Câmara dos Vereadores, organizações não governamentais (ONGs), entre outros.

“Este esforço concentrado e integrado possibilitará um aumento no desenvolvimento de programas educacionais para escolas e para a sociedade em geral, situação que levará a um incremento significativo dos níveis de conscientização ambiental em Vitória”, afirmou o assessor técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, David Gomes Silveira.



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL foi debatido com a sociedade e com outros setores da prefeitura

Vitória tem quase 28 mil árvores

Inventário da arborização urbana mostra a quantidade, espécie e localização das árvores no município. Esse trabalho ganhou destaque

Você sabe quantas árvores tem em Vitória? E quais são as espécies? Onde elas estão localizadas? A Gerência de Áreas Verdes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) da prefeitura tem essas informações. Vitória tem cerca de 28 mil árvores em calçadas, canteiros e rotatórias e é a única capital brasileira com as espécies georreferenciadas, com cadastro de cada uma, o que possibilita um gerenciamento eficaz.

Isso começou a ser feito na Assessoria de Informação e Geoprocessamento da Semmam e, posteriormente, migrado para o sistema de Geoarborização, desenvolvido pela prefeitura, tendo como autora a analista de Tecnologia da Informação Rosilene Tamazeli e coautores Paulo César Fernandes Lima, Francisco Hosquem Pires e Marcilene Favarato da Costa.

Esse trabalho foi selecionado dentre vários projetos latino-americanos inscritos para serem apresentados no Latin America Users Conference (Lauc 2014).

O evento reuniu em Campinas (SP), no último mês de setembro, mais de mil profissionais usuários da Plataforma ArcGis de toda a América Latina, com o objetivo de aproximar pessoas que têm em comum o desejo de transformar o mundo por meio da geografia.

DADOS

O sistema possui um cadastro quantitativo e qualitativo para controle da arborização do município, com dados sobre espécie, idade, estado fitossanitário, medidas de altura e diâmetro do tronco, entre outros, disse a gerente de Áreas Verdes da Semmam, Érika Melotti.

“O sistema possui um cadastro quantitativo e qualitativo para controle da arborização”

Érika Melotti, gerente de Áreas Verdes



O LEVANTAMENTO comprova que Vitória possui ruas e avenidas arborizadas

Com esses dados e os recursos do Sistema de Informação Geográfica (SIG), foi possível a localização das informações, gerando análises espaciais para estatística e gestão.

O Geoarborização também conta com relatórios e índices específicos sobre a arborização dos bairros. Sua rica base de dados foi utilizada recentemente para a elaboração do Plano Diretor de Arborização e Áreas Verdes do município e é acessada por pesquisadores para estudos e projetos.

Com isso é possível afirmar que cerca de 40% das ruas e avenidas de Vitória são arborizadas. Demais vias, como becos, travessas e alamedas, só não são, porque não é possível.

SAIBA MAIS

Os oitis são a maioria

ORIGENS

Do total de árvores da cidade, 45% pertencem à flora brasileira. 55% são exóticas.

REGISTRO

Foram identificadas 215 espécies, 158 gêneros e 54 famílias, sendo que apenas 2,4% dos indivíduos arbóreos ainda não foram identificados.

Fonte: Semmam/PMV

AS 10 PRINCIPAIS ESPÉCIES



Oiti

18,5%



Cássia ferruginosa

12,9%



Ipê-rosa

6,74%

OUTRAS ESPÉCIES: pata-de-vaca (5,17%), sibipiruna (3,95%), angico-cangalha (3,21%), castanheira (2,97%), aroeira-vermelha (2,89%), algodão-da-praia (2,68%) e albizia (2,59%).

Todas as espécies são registradas

Atualmente são monitoradas cerca de 27,5 mil árvores em calçadas, canteiros e rotatórias da cidade, bem como outros 5,2 mil indivíduos arbóreos estabelecidos em parques urbanos da cidade.

Todas as árvores que venham a ser plantadas em vias públicas são georreferenciadas e cadastradas junto à Secretaria de Meio Ambiente (Semmam), em trabalho iniciado em 2004.



PARQUE MOSCOSO: são 5,2 mil árvores nos parques urbanos e 27,5 mil nas calçadas, canteiros e rotatórias

Os dados, que eram em planilhas, a partir de 2005 passaram para um sistema de cadastro em ColdFusion. Estas informações são atualizadas periodicamente pela Semmam, através de inventários de arborização urbana.

O trabalho realizado para manutenção de informações quantitativas e qualitativas das árvores é feito em campo, com a equipe de técnicos fazendo os inventários arbóreos em todas as ruas e avenidas dos bairros da cidade. Com isso, se tem uma visão global quanto ao número de árvores e espécies utilizados na arborização urbana.

O inventário aponta também se existem covas abertas e onde estão, quais árvores precisam de substituição, além de quais novas espécies foram introduzidas por moradores. Também estão indicados os locais com baixo índice de arborização.

A ficha de uma árvore em Vitória tem um número de código, a espécie, a altura, o endereço completo da sua localização, a posição em relação à rua, ao muro e à garagem, a data, e outras informações.

É feito também um levantamento sobre o estado fitossanitário da árvore, que aponta se a mesma tem



EQUIPE PLANTANDO novas árvores nas ruas da cidade

necrose, qual o vigor vegetativo, se ela tem muita inclinação ou não para a rua, muro, imóvel, se há necessidade de poda e até se sofreu alguma ação irregular.

A gerente de Áreas Verdes da Semmam, Érika Melotti, ressalta que a poda só pode ser realizada por profissionais que tenham conhecimento técnico para realizá-la. Érika informa que a busca sobre as informações das árvores já está toda informatizada e é restrita aos funcionários da gerência.



RUA EM SANTA LÚCIA: bairro é o segundo com o maior número de residências que ainda não fizeram a ligação

Campanha incentiva ligação de esgoto

Fiscais orientam moradores a providenciar a conexão à rede de esgoto de Vitória. Quem não fizer, sofrerá punição prevista em lei

O saneamento básico, que abrange também a coleta e o tratamento de esgoto, é fundamental à saúde das pessoas e à preservação do meio ambiente.

Levantamento feito pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) constatou que em Vitória havia 1.794 imóveis que não estariam ligados à rede coletora de esgotamento sanitário e que seria de responsabilidade dos proprietários providenciarem as ligações de seus imóveis.

Com base nessas informações, a Prefeitura de Vitória elaborou uma campanha de conscientização e de fiscalização feita pelos Agentes de Proteção Ambiental.

Os agentes vão ao local e conversam com o morador, deixando um formulário de Declaração de Ligação de Esgoto e informações gerais sobre a importância de efetuar a ligação de esgoto à rede coletora. É concedido um prazo de 45 dias

OS NÚMEROS

1.794 imóveis ainda não estão ligados à rede de esgoto

525 imóveis já foram abordados

para a regularização.

Caso o dono do imóvel não efetue a ligação dentro desse prazo, os agentes emitem um Auto de Constatação (advertência), concedendo 60 dias para que ele se regularize, sob pena de ser multado. A multa pode variar de R\$ 3.390,98 a R\$ 6.715,44.

Os bairros com maior número de residências para fazer a ligação de esgoto no município de Vitória são Fradinhos, Santa Lúcia, Maruípe e Santa Cecília, com 332, 283, 208 e 141 imóveis respectivamente.

Até o dia 26 de novembro foram abordados 525 imóveis. A previsão é concluir as abordagens dos 1.794 imóveis até maio de 2015.

Para mais informações sobre como realizar a ligação de esgoto domiciliar, os moradores devem ligar para a Cesan (115), que é parceira da Secretaria Municipal de Meio Ambiente nessa ação.

SAIBA MAIS

Ligação é responsabilidade do morador

Estação

O esgoto doméstico é composto por líquidos resultantes das descargas, dos banhos, da lavagem de roupas, da limpeza de utensílios, dentre outros usos. A ligação do esgoto domiciliar à rede pública permite que ele seja levado a uma estação de trata-

mento, onde, depois de passar por processos físicos e biológicos, é devolvido ao meio ambiente com índice elevado de purificação.

Tubos

Fazer essa ligação é responsabilidade do morador. Ele deve preparar os

tubos para conectar as instalações de sua residência à caixa de ligação, que é construída pela Cesan e que fica na calçada em frente ao imóvel.

Benefícios

Quando feita adequadamente, a junção do esgoto doméstico à rede pública gera uma série de benefícios. Ajuda, por exemplo, a reduzir os índices de doenças, o mau cheiro e a proliferação de ratos e mosquitos.

Além disso, como o esgoto consegue passar por tratamento, colabora para a despoluição dos rios, lagos e praias, o que auxilia no desenvolvimento da cidade, na atração de mais turistas e no aumento da ida de pessoas aos balneários.

A CAIXA DE ligação do esgoto é construída pela Cesan e fica na calçada, em frente ao imóvel, basta o morador providenciar os tubos para ligar



DIEGO ALVES/PMV

Águas das praias e do canal são monitoradas

Conhecida por ser uma ilha e possuir belas praias, a capital capixaba preza pela qualidade de suas águas. Desde 2004 é feito um monitoramento constante das águas. Atualmente, são 25 pontos monitorados, incluindo a orla de Camburi, Praia do Canto, Enseada do Suá, Santo Antônio e o Canal da Passagem.

A Prefeitura Municipal de Vitória é a responsável por fazer esse monitoramento de balneabilidade. Esse procedimento atende à Resolução Conama 274/00, onde são demarcados os pontos de coleta georreferenciados.

Nestes 25 pontos são realizadas coletas de água semanalmente, todas as segundas-feiras, e encaminhadas para as análises, que são feitas por um laboratório certificado e contratado para medir os parâmetros coliformes termotolerantes.

Esses dados são disponibilizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no site da prefeitura, com as informações das con-

dições dos pontos quanto à balneabilidade e ainda através das placas indicativas instaladas nas areias da praia.

De acordo com a coordenadora de Monitoramento da Prefeitura Municipal de Vitória, Márcia Soares Oliveira, a melhora na qualidade das águas tem sido significativa. "Por exemplo, hoje, na praia de Camburi, há nove pontos de coleta de água e análise. Destes, apenas um está classificado como interdito".

A principal fonte de poluição das praias da capital ainda é o lançamento clandestino de esgoto doméstico nas redes de drenagem.

“Em Camburi, há nove pontos de coleta e apenas um está classificado como interdito”

Márcia Soares, coordenadora de Monitoramento da Prefeitura de Vitória

SAIBA MAIS

ARQUIVO SECOM



PLACAS são instaladas nas areias com informações sobre a balneabilidade

Controle é feito toda semana

> A CLASSIFICAÇÃO da balneabilidade é a indicação da qualidade das águas destinadas à recreação de contato direto e prolongado, como natação, mergulho e lazer.

> ESSE CONTROLE É FEITO UMA VEZ POR SEMANA, por meio da coleta de amostras de águas nos referidos pontos e análise laboratorial para a avaliação do indicador coliformes

termotolerantes.

> A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA classifica a qualidade das águas como próprias, impróprias e interditas, de acordo com a concentração do indicador como estabelecido na Resolução Conama 274/00.

> ESSAS INFORMAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS no site da prefeitura: www.vitoria.es.gov.br.



O CENTENÁRIO PARQUE MOSCOSO é um oásis no meio da correria do Centro, com ampla área verde e de lazer, incluindo lago com peixes e ilhas, cortado por pontes de concreto

PARQUES MUNICIPAIS

Áreas verdes embelezam a cidade

Com um total de 18 parques urbanos e naturais, o município se destaca em áreas verdes, garantindo a preservação ambiental e o lazer

Considerada uma das cidades do País com maior área verde por habitante, Vitória possui parques urbanos e naturais, que contam com toda a infraestrutura para receber os visitantes, com locais para caminhada, quadras esportivas, parquinhos infantis, árvores frutíferas, centros de educação ambiental, entre outros.

O município possui, atualmente, 18 parques municipais abertos à população e aos turistas.

Pedra da Cebola, Gruta da Onça, Mata da Praia, Parque Moscoso, Fonte Grande e Barreiros possuem Centros de Educação Ambiental. Nesses parques são desenvolvidas atividades educativas que tratam

de temáticas socioambientais em parceria com escolas, comunidades do entorno e visitantes.

O parque mais antigo de Vitória é o Moscoso, que fica no centro da cidade. Inaugurado em 1912, possui um sinuoso lago com peixes e ilhas, cortado por pontes que imitam a textura de troncos. O parque também conta com uma Academia Popular da Pessoa Idosa.

São aproximadamente 24 mil metros quadrados de área, um ambiente de tranquilidade em meio à correria do Centro, ponto de encontro para crianças, jovens e adultos, com brinquedos, campo de areia para jogar bola, área para patins e bicicleta.

O parque também possui uma concha acústica, tombada como patrimônio cultural pelo Conselho Estadual de Cultura, que serve de palco para variados espetáculos.

Apesar de centenário, o local está em sintonia com o mundo moderno e disponibiliza sinal de internet livre do Vitória Digital.

De terça a domingo, abre às 5h e fecha às 22 horas. Mais informações no telefone 3381-6819.

ELAS NO PARQUE MOSCOSO



Infância

Os primeiros banhos de sol que Mayumi Fukunaga tomou quando bebê foram no Parque Moscoso. Hoje, aos 6 anos, ela continua frequentando o parque, só que para novas aventuras, como andar de patins. “Ela cresceu vindo ao parque”, comenta a mãe Ana Fukunaga, que desde 2002 é moradora do bairro e tem o local como vizinho.



Empreendendo

A estudante Raphaela Pereira, de 17 anos, viu que o movimento de crianças no Parque Moscoso nos finais de semana seria uma oportunidade para vender os seus bombons e pirulitos caseiros. Ela sai do bairro Resistência e vai para o Centro conseguir uma renda vendendo os doces que ela mesma faz. “Eu gosto de estar aqui e ver a alegria das crianças”, disse.

OS NÚMEROS

1912

foi inaugurado o Parque Moscoso

24 mil m²

é a área ocupada pelo parque

Especial**ALGUNS PARQUES****BARREIROS**

ANDRESSA MIAN

**ONDE FICA****São Cristóvão**

- > **TELEFONE:** 3382-6598
- > **HORÁRIO:** de terça a domingo, das 6 às 22 horas. Segunda: horário diferente
- > **ENTRADA:** pela rodovia Serafim Derenzi

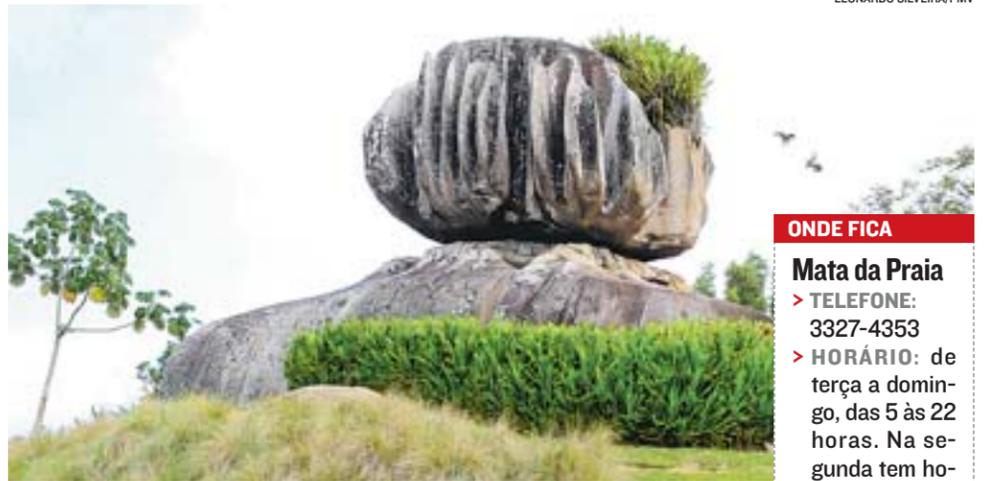
Natureza

Aves, répteis e peixes podem ser vistos no local, que possui área su-

perior a 46 mil metros quadrados. No local, há um Centro de Educação Ambiental e Academia Popular.

PEDRA DA CEBOLA

LEONARDO SILVEIRA/PMV

**ONDE FICA****Mata da Praia**

- > **TELEFONE:** 3327-4353
- > **HORÁRIO:** de terça a domingo, das 5 às 22 horas. Na segunda tem horário diferente.
- > **ENTRADA:** Av. Fernando Ferrari

Lazer em família

Com área superior a 100 mil metros quadrados, o parque conta com

vista panorâmica, lagos, parquinhos, campos e uma vasta área gramada para lazer.

TABUAZEIRO

CARLOS ANTOLINI/PMV

**ONDE FICA****Tabuazeiro**

- > **TELEFONE:** 3132-7291
- > **HORÁRIO:** de terça a domingo, das 8 às 22 horas
- > **ENTRADA:** pela rua Santos Dumont, no bairro Tabuazeiro

Frutas

Implantado em um sítio, o parque tem nascentes e árvores frutíferas,

trilhas, viveiro e horta de plantas medicinais. Para diversão, há campo de futebol, quadra e playground.

CHÁCARA PARAÍSO

YURI BARICHVICH/PMV

**ONDE FICA****Barro Vermelho**

- > **TELEFONE:** 3315-2754
- > **HORÁRIO:** todos os dias, inclusive feriados, das 6 às 21 horas
- > **ENTRADA:** rua Nicoletti Madeira ou Chapot Presvot

Caminhada

O mais novo parque da cidade é a Chácara Paraíso, no Barro Vermelho,

inaugurado em junho de 2013, com pistas de caminhada, bicicletários, playground e estacionamento.

FAZENDINHA

ELIZABETH NADER/PMV

**ONDE FICA****Jardim Camburi**

- > **TELEFONE:** 3237-2405
- > **HORÁRIO:** de terça a domingo, das 7 às 18 horas
- > **ENTRADA:** pela rodovia Norte-Sul ou pela rua Eugênio Pacheco de Queiroz

Na roça

O nome já diz tudo. Visitar o parque é como se estivesse numa fazen-

da, com aves e frutas. O parque é um espaço para a criançada se divertir observando a natureza.

GRUTA DA ONÇA

ELIZABETH NADER/PMV

**ONDE FICA****Centro**

- > **TELEFONE:** 3132-7290
- > **HORÁRIO:** diariamente, das 8 às 17 horas
- > **ENTRADA:** pela rua Barão de Monjardim, perto da Casa Porto de Artes Plásticas

Trilhas

Ideal para trilhas entre nascentes e riachos, e cercado pela Mata Atlân-

tica, o parque fica no Centro e tem orquidário, praças e capela. Na entrada há uma onça de concreto.

FONTE GRANDE**Vegetação exuberante**

Situado no Maciço Central da Ilha de Vitória, com 308

metros de altitude, o parque é um convite para relaxar apreciando a natureza, com vista panorâmica da cidade.

ONDE FICA**São Pedro**

- > **TELEFONE:** 3381-3521
- > **HORÁRIO:** de terça a domingo, das 7 às 17 horas
- > **ENTRADA:** pode se chegar a pé, via Fradinhos ou Centro, ou de carro, por São Pedro

YURI BARICHVICH/PMV



Nova postura na fiscalização

Fiscais que atuam na área ambiental de Vitória incentivam a regularização do que estiver em desacordo com a lei

Desde janeiro de 2013, a administração municipal de Vitória vem trabalhando com a equipe de fiscalização algumas mudanças de postura. Sem deixar de cumprir o que determina a legislação, os fiscais têm procurado orientar o cidadão, incentivando-o a regularizar o que não estiver de acordo com a lei.

Assim que é detectada a irregularidade, os fiscais aplicam um auto de constatação, estabelecendo um prazo para se adequar. Se persistir o erro, a multa é aplicada e se houver três multas consecutivas, o estabelecimento é interdito.

“Nós não queremos conflito. Queremos ajudar o munícipe a se regularizar. Nossa intenção não é só aplicar multa”, comenta o secretário de Meio Ambiente, Cleber Guerra. Ele explica que uma forma de incentivar a regularização é assinar um Termo de Compromisso com a prefeitura, onde o empreendedor se responsabiliza a cumprir o



LEONE IGLESIAS - 21/07/14

FIQUE ATENTO**Menos barulho****ZONA RESIDENCIAL****55 DECIBÉIS** durante o dia**50 DECIBÉIS** durante a noite**ZONA COMERCIAL****65 DECIBÉIS** durante o dia**55 DECIBÉIS** durante a noite

EVENTOS em áreas abertas em Vitória precisam de um Termo de Compromisso para serem liberados

que estiver irregular. Neste ano foram assinados oito termos, relativos principalmente à poluição sonora.

Hoje, a equipe de fiscalização da Prefeitura de Vitória é composta por 21 servidores, sendo 10 para o Disque-Silêncio, e 11, na área ambiental.

COMPROMISSO

A assinatura do Termo de Compromisso também foi estendida para os eventos que acontecem em área aberta no município de Vitória. Para obter a licença da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Se-

dec), o promotor do evento precisa assinar o termo com o Disque-Silêncio, evitando, assim, que moradores sejam perturbados com som acima dos decibéis permitidos.

Quem descumprir o acordo poderá pagar multas que variam de

R\$ 6.715,44 a R\$ 13.364,41.

Uma cláusula do Termo de Compromisso aponta que, em caso de denúncia, o Disque-Silêncio vai ao local verificar e pode solicitar a diminuição do volume do som ou a paralisação imediata da música.

